

# FHC diz que não se intromete em campanhas

Tasso Marcelo/AE

*Presidente não responde a ACM. para quem o governo "passou como trator" sobre Roseana*

WILSON TOSTA

**R**IO - O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que seu governo "não se intromete em questões de campanha" e se recusou a responder diretamente a afirmações do ex-senador Antonio Carlos Magalhães, que acusara sua administração de passar "como um trator" sobre a candidatura Roseana Sarney (PFL).

"Tenho um estilo que não é de agressões pessoais, que é de respeito à institucionalidade, e vou manter isso até o final do mandato", afirmou. O presidente declarou que o governo administra o País. E este, lembrou, é uma democracia e tem poderes harmônicos e independentes.

"E eu respeito o Poder Judiciário, respeito a Procuradoria (da República)", disse. "Muitas vezes, as ações (judiciais) são contra interesses do governo. Às vezes são contra até pessoalmente, mas isso não quer dizer que não se tem que respeitar. Eu não interfiro nem para mandar fazer, perseguir, porque não é o meu estilo, nem para encobrir."

**Sem condenar** - O presidente disse ainda que não acha bom "que antes da apuração se divulguem fatos" ou que "se condene sem provas". Ele não falou no nome de ACM. "Cada um tem seu modo de ver as coisas", comentou. Sobre o ano eleitoral, advertiu, uma coisa é campanha, outra é governo. "Não quero saber se o governador ou governadora é deste ou daquele partido", declarou. "Quero saber se o povo necessita e se o governo é compe-



FHC recebeu no Rio da ABP o título de "Personalidade do Ano"

tente para atender ao povo, dados os recursos."

Sobre a recém-empossada governadora Benedita da Silva, disse que, dentro das possibilidades, o governo vai ajudá-la. Benedita da Silva (PT) foi recebida por ele antontem no Planalto. Fernando Henrique lembrou que ajudara o governador anterior, Anthony Garotinho (PSB), com uma boa negociação vantajosa da dívida do Estado.

Fernando Henrique veio ao Rio para receber o Prêmio Comunicação da Associação Brasileira de Propaganda, como "Personalidade do Ano", no Hotel Sofitel, na zona sul. Assim como no discurso para os

convidados, o presidente, em entrevista, advertiu para as promessas vazias que são feitas por políticos nas campanhas.

Ao fazer promessas, disse o presidente, os políticos devem mostrar como farão para realizá-las. "Não se deve fazer promessas sem indicar o caminho a ser seguido para alcançá-las".

Para ele, "uma promessa cujo caminho não está definido não é uma promessa, é um engano". O presidente lembrou ainda que, quando candidato à reeleição, foi feito um balanço do que fora prometido "e viu-se que houve um avanço substancial". E diz esperar "que ao terminar este mandato tenha conseguido isso".

**G**OVERNO  
'É UMA COISA,  
CAMPANHA  
É OUTRA'